

Gentil Amor

(manuscr.)



Apples

such things

(Humanity)

TAVERNE DE L'ERMITAGE

6 & 8, BOULEVARD DE CLICHY

TÉLÉPHONE 529-42

Paris, le 10 fev. 1913
 (Lentil auons)

... Como seria feliz se passeasse com uma companheira gentil que meus não o amasse, mas que fosse gentil e lha vapanga, risos, e meiga. E por que não, porque não haria de existir isso para ele? Por um seu nº de pequenas coisas que só ninguém existisse, mas eram bem reais para ele. Nada o impossibilitava, nada... e fado o prendia. E pensava até como seria bem melhor empregado o dinheiro que desbaratava pelo teatro e restaurantes caros, aplicado a ter na companhia dum vapanga da sua idade, sonhosa e pobrecinha. E uma ternura inesusa che descia no coração. Tornava e fundado. Tristela infinito ao meus tempos pensando no mel entuboso doloroso: de ausendo por uma companheira a desbaratar dinheiro seu conta - e tantas folhas pequenas só a pensar no amante frondoso que as sujeitava, descuidava a fome e amasse um vadio novo.

Como invesjava os que passavam devanõ
 pelo braco uma companheira galante, pequena
 e modesta, de canotier de ^é frances e
 blusa de seu couro e blusa de
 de ^é frances; que jantavam no
 boullois baratos e viajavam nas l^{as}
 do norte e do metropolitano... En-
 quanto ele longinquo e luxuoso
 ia sempre só, desolado, cansado...
 Uma angustia infinita lhe subia na
 alma e ao fim, p^a maior ser a sui-
 ciação de exclui-la. E depois, se
 tivesse "imo" ficaria satisfeita? Não.
 Mesmo porque essa gentileza "é" elle
 tanto ambiçionava, só a podia satisfazer
 se a fornir-lhe em si. Por isso, quando
 via com São pegava-lhe as colas, dava-lhe
 assucar, e só por corporha o seu beijo.
 E tinha nenes distantes beldades, tanto
 vontade de chorar num enternecedor
 seu nome...

Faz cãos meandros desenheciados
 das almas humanas, das almas singulares

3 definitiva

Portão foi a queda horrível, a queda definitiva e horrível até ao meu corpo bater na poeira surdamente estalado. Despertei do sonho — vivo por consequência. Isto é: morto, bem morto, para mim.

Mas a queda que precedeu o desastre,
aí queda ainda foi bala de horrores.

Como se feneiram grãos de fogo, regiões vermelhas de bruma me agitaram e logo eu parei a trovez dos poros estreitos da madeira, de forma que esses orifícios o meu corpo o sentia como alfinetes trespassando-me — mas não em dor, antes em espasmo perdidio. Galõesourados, quinze ou vinte galões transportes de arul, sulcavam deliriantes um mar de espuma revolta em face os meus olhos abismados. E em dia desceu agora mais rápido. O oceano era-me já superior. Transluciam-se os mares embaixo as guilbas dos horios ao longe ^{formando-se} para serem mais ajudas; costados de lago, pavilhões gumes fantásticos

Tocar o bichinho
descanso

Coçar a pele

Coluna de prou e inflamada

os apertos custodem

Timor falso

timor de haver

foras os bichinhos adentro

foras o bicho

foras o palmeiro

que comeu

foras o bicho

foras a coluna de prou

foras a bicho

foras o bicho

foras a bicho

4

Vaninho
de quinhentras de pesadelo festej Mais
peito de mim dragões esvendruba so
horripilante medochamento
horripilante tomitaram no
estante ondas com perfume
rubelil e capitulo de cetas
misteriosas ...

E através dos poros da brema
que nunca terminava, o meu
corpo era passado é a de vez
mai vibrante. Até que eu enchi
uma zona intermediária, mais densa
nsta agora.

Fa.

Burão foi a queda horrível, até ao meu corpo bater estalado, deserto do sonho — morto por consequência e no instantes que virá.

Frigidez vermelhas do brauma me agitaram como se picinavam os grãos de trigo e todo eu fassei através dos poros estreitos da malha, de fome que em orifício o meu corpo os sentia como alfinetes perfurando-me, mas não era dor, antes era espasmo perdido. Falei-lhe ourados cheios de azul passaram relâmpagos num bar de espuma em face os meus olhos. E o céu era — eu fui superior porque sei ia descendendo cada vez mais no espaço. Agora translucentemente em na esquinas os vários festicos e meus pertos de min dragões brunitavam toruentes de perfumes de elos misteriosos cheios agora que me perturbavam todo. E atroces os poros da carne do meu corpo cada realpe passando. Até que cheguei numa zona

intermedia, nem se sente este
agora.

Os espíritos voltaram brancos
imperceptíveis, alas voltaram seu
corpo, alas só, como as almas
haviam apuradas e ~~lido~~ o seu
todo o espírito havia gerado de Cunha
em Cunha — ~~transmutado~~ geniais,
não sei porquê, compreendi...
Párras... párras...

Têmores de alta nobreza...

Sempre real o espírito...

Laudel e ausias...

Minores...

O espírito de ferida ascendendo.

E alpim e morte

Os olhos dilataram-se-me agora,
tontos de ver, rebentos e sobrejor
de mais alento, pronto a cealo e
luci exultante jú. Desfilando tumulto,

aonda a liso era gorda e negra
 exciau agora para um labirinto
 causto a respiro em animais
 espes apocalipticos, fachado em
 verdura sombra escuro ao
 fragor de cipotes. Um cheiro a
 humidade. Lur estatua. Calafrios
 fui o scenario en breve de alegria.
 Tudo was... tudo torce... Foi tudo o que
 lhe eu fui o torcital
 não quero levar felic.

6 fin: Tudo se derroca, ruíres
 incerentos, espira a só as ruines
 das casas brancas eram ruines
 de casas brancas II.

Cárnero

Co

Cárnero

C Cárnero

Cárner

Cárnero

Cárne

Cárnero

Cárnero

12S

Cárnero

12S

Cárnero

12S S 18

C Cárnero

12S

12S. 2L

Yahil Amor

(manuscript)

